

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
Secretaria Municipal de Saúde

Relatório Detalhado do Quadrimestre - RDQA

3º Quadrimestre 2017



SECRETARIA DE SAÚDE

Rua Fernando de Abreu, 99 • Ferroviários
Cachoeiro de Itapemirim • ES • Cep 29.308-050
Tel.: 28 3155 - 5252
www.cachoeiro.es.gov.br

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**1.1 SECRETÁRIO(A) DE SAÚDE QUE ELABOROU O RELATÓRIO****Nome:** LUCIARA BOTELHO MORAES JORGE**Data da Posse:** 08/06/2017**1.2 PLANO DE SAÚDE****O Estado/Município tem Plano de Saúde?** SIM**Período a que se refere o Plano:** 2014 à 2017**Status:** Aprovado**Data de entrega no Conselho de Saúde** 29/04/2014**Introdução - Considerações Iniciais**

O preenchimento das informações e divulgação dos dados do Relatório Quadrimestral está previsto na Lei Complementar 141/2012 e demais normativas do Ministério da Saúde. Esse mecanismo potencializa o envolvimento da sociedade na gestão dos recursos e serviços de saúde.

Os instrumentos de planejamento (Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão) são ferramentas fundamentais para qualificar e consolidar políticas públicas de saúde para o município.

O Plano Municipal de Saúde 2014-2017 do município de Cachoeiro de Itapemirim foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução nº 0101/2014. A Programação Anual de Saúde 2017 foi aprovada através da Resolução CMS nº 0167/2016.

2. Montante e fonte de recursos aplicados no período (Fonte: SIOPS)**2.1 Relatório resumido de execução orçamentária - RREO**

RECEITA PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	63.551.574,89	67.321.335,93	66.101.107,16	98,18
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	12.694.449,49	16.066.475,63	15.424.924,52	96,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	3.954.625,40	3.954.625,40	4.794.357,72	121,23
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	33.015.000,00	33.372.734,90	31.438.243,23	94,20
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	6.800.000,00	6.800.000,00	7.820.516,47	115,00
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	451.000,00	451.000,00	787.982,17	174,71
Dívida Ativa dos Impostos	6.597.500,00	6.637.500,00	5.764.737,46	86,85
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	39.000,00	39.000,00	70.345,59	180,37
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	162.595.721,04	172.881.189,91	162.205.359,80	93,83
Cota-Parte FPM	66.913.721,04	68.448.950,91	62.799.850,51	91,74
Cota-Parte ITR	20.000,00	20.000,00	184.803,13	924,01

RECEITA PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
Cota-Parte IPVA	16.000.000,00	16.000.000,00	13.830.580,68	86,44
Cota-Parte ICMS	76.680.000,00	85.430.239,00	82.643.994,19	96,73
Cota-Parte IPI-Exportação	2.289.750,00	2.289.750,00	2.000.620,49	87,37
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	692.250,00	692.250,00	745.510,80	107,69
Desoneração ICMS (LC 87/96)	692.250,00	692.250,00	745.510,80	107,69
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	226.147.295,93	240.202.525,84	228.306.466,96	95,05

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	23.579.788,15	29.036.163,84	21.886.015,95	75,38
Provenientes da União	17.643.303,00	22.472.344,08	18.424.173,34	81,98
Provenientes dos Estados	4.095.446,44	4.722.781,05	2.130.720,49	45,12
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	1.841.038,71	1.841.038,71	1.331.122,12	72,30
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	23.579.788,15	29.036.163,84	21.886.015,95	75,37

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Quadrimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g) / (e)
DESPESAS CORRENTES	60.861.885,56	71.184.934,30	57.215.007,49	1.336.301,00	82,25
Pessoal e Encargos Sociais	37.172.763,23	45.057.151,16	40.040.078,53	7.100,00	88,88
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	23.689.122,33	26.127.783,14	17.174.928,96	1.329.201,00	70,82
DESPESAS DE CAPITAL	230.050,00	2.129.869,07	132.397,15	667.197,00	37,54
Investimentos	230.050,00	2.129.869,07	132.397,15	667.197,00	37,54
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Quadrimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g) (e)
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	61.091.935,5 6	73.314.803,37		59.350.902,00	80,95

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO O INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Quadrimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i)/ IV (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	-2,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	-2,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	-2,00	18.238.479,40	1.712.832,00	33,62
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	-2,00	18.128.789,25	1.668.214,00	33,36
Recursos de Operações de Crédito	N/A	-2,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	-2,00	109.690,15	44.619,00	0,26
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	-2,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	-1,00	-1,00	0,00	-2,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	-1,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	-1,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		-1,00	-2,00	19.951.312,00	33,62

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		99,00		0,00
--	--	-----	--	-------	--	------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴ E 5	VALOR
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb X 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴	17,25

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII-(15*IIIb)/100)] ⁶	VALOR
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	5.153.619,93

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADO S/ PRESCRITO	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	290.665,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	954.236,00	97.504,00	847.503,00	9.229,00	0,00
Inscritos em 2015	7.004,00	0,00	7.004,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	5.271,00	1.455,00	3.816,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	103.846,00	53,00	23.424,00	80.369,00	0,00
Inscritos em 2012	45.563,00	3.201,00	31.459,00	10.904,00	0,00
Total	1.406.585,00	102.213,00	913.206,00	100.502,00	0,00
Inscritos em 2017	290.665,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	954.236,00	97.504,00	847.503,00	9.229,00	0,00
Inscritos em 2015	7.004,00	0,00	7.004,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	5.271,00	1.455,00	3.816,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	103.846,00	53,00	23.424,00	80.369,00	0,00
Inscritos em 2012	45.563,00	3.201,00	31.459,00	10.904,00	0,00
Total	1.406.585,00	102.213,00	913.206,00	100.502,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadadas no exercício de referência(I)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadadas no exercício de referência(l)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	SALDO INICIAL	Despesas custeadadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Quadrimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar (m)	% [(l+m)/ total(l+m)] x100
Atenção Básica	32.517.003,39	43.058.588,77	34.790.440,79	905.857,00	60,14
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	18.394.292,51	16.710.489,73	13.025.422,37	518.321,00	22,82

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Quadrimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar (m)	% [(l+m)/ total(l+m)] x100
Suporte Profilático e Terapêutico	2.949.807,66	4.419.037,93	2.622.634,39	463.111,00	5,20
Vigilância Sanitária	1.589.572,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	5.628.710,00	7.506.096,31	5.656.876,97	102.383,00	9,70
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	12.550,00	1.620.590,63	1.252.030,12	13.825,00	2,13
TOTAL	61.091.935,56	73.314.803,37		59.350.902,00	100,00

Análise e Considerações Gerais

No que se refere as receitas de impostos e as transferências Constitucionais e Legais que fazem parte da composição para a base de cálculo dos repasses previstos na EC nº 29/2000, observou-se uma pequena elevação na arrecadação, considerando o previsto inicialmente para o exercício de 2017.

As transferências fundo a fundo se deram de forma regular e automática, seguindo as regras peculiares de aplicação específica de cada bloco de financiamento do SUS, considerando apenas uma modesta elevação nas transferências relacionadas aos blocos de custeio.

Em se tratando do bloco de investimentos vale ressaltar que o município deixou de arrecadar algumas parcelas relacionadas a investimentos com obras em decorrência da paralisação das mesmas e que os projetos que se encontram em fase de execução continuam em andamento e serão finalizados no exercício seguinte.

Nas despesas relacionadas a pessoal e encargos sociais, observou-se um aumento dos gastos considerando a previsão inicial. No decorrer do exercício o orçamento recebeu reforços em suas contas, devido a apuração de superavit financeiro no fechamento do balanço anterior, principalmente no que tange as despesas com pessoal e despesas com investimentos, isto possibilitou a realização de novas ações em serviços de saúde. No que se refere as demais despesas correntes, percebe-se que também houve um pequeno aumento em relação ao previsto inicial, resultando na continuidade do cumprimento dos serviços já ofertados pelo município.

2.2 Relatório da execução financeira por bloco de financiamento (Fonte: SIOPS)

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)					MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (8)		
	Transferências fundo a fundo			Op. de Crédito Atend- Outros 3.1	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Despesa Orçada	Resto a Pagar Outros Pagtos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios ³											
Atenção básica	12.988.789,82	0,00	0,00	1.331.122,12	24.904.107,88	39.224.019,82	40.509.765,68	35.718.475,94	35.422.007,89	35.396.117,05	33.009.200,00	983.055,37	5.059.045,06	7.903.892,46
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	4.611.744,00	0,00	0,00	1.331.122,12	24.654.425,72	30.597.291,84	30.732.161,66	28.668.281,32	28.692.814,59	28.666.923,75	24.820.200,00	983.055,37	2.931.994,53	3.879.307,25
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	7.094.209,50	0,00	0,00	0,00	249.682,16	8.626.727,98	9.777.604,02	7.050.194,62	6.729.193,30	6.729.193,30	8.189.000,00	0,00	2.127.050,53	4.024.585,21
Saúde da Família	3.193.119,50	0,00	0,00	0,00	0,00	3.193.119,50	2.939.267,61	2.868.251,94	2.868.251,94	2.868.251,94	2.800.000,00	0,00	270.604,09	595.471,65
Agentes Comunitários de Saúde	3.807.570,00	0,00	0,00	0,00	17.812,74	3.825.382,74	5.425.866,00	3.694.040,08	3.694.040,08	3.694.040,08	3.900.000,00	0,00	1.477.333,98	1.608.676,64
Saúde Bucal	53.520,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.520,00	33.450,00	25.692,63	25.692,63	25.692,63	250.000,00	0,00	4.463,21	32.290,58
Compensação de Especificidades Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	849,68	849,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.672,73	20.522,41
Núcleo Apoio Saúde Família	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	84.000,00	0,00	0,00	40.000,00

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)					MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (8)		
	Transferências fundo a fundo			Op. de Crédito Atend- Outros 3.1	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Despesa Orçada	Resto a Pagar Outros Pagtos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios ³											
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	1.282.836,32	0,00	0,00	0,00	231.019,74	1.513.856,06	1.299.020,41	462.209,97	141.208,65	141.208,65	1.155.000,00	0,00	350.547,15	1.723.194,56
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.553.439,04	0,00	0,00	0,00	9.448.455,35	11.001.894,39	15.865.805,30	11.214.352,36	10.518.346,93	10.403.294,63	13.295.000,00	120.694,19	2.847.959,24	3.325.864,81
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.553.439,04	0,00	0,00	0,00	9.448.455,35	11.001.894,39	15.865.805,30	11.214.352,36	10.518.346,93	10.403.294,63	13.295.000,00	120.694,19	2.847.959,24	3.325.864,81
Teto financeiro	86.782,66	0,00	0,00	0,00	75.883,14	162.665,80	117.651,00	101.234,99	99.411,99	99.411,99	120.000,00	37.816,04	92.761,10	118.198,87
CEO- Centro Espec. Odontológica	310.200,00	0,00	0,00	0,00	264.030,30	574.230,30	837.061,34	473.193,64	408.162,08	408.162,08	305.000,00	53.593,66	240.310,61	352.785,17
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	477.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	477.360,00	639.683,42	357.331,00	356.000,19	356.000,19	500.000,00	27.337,01	527.415,50	621.438,30
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	360.000,00	0,00	0,00	0,00	111.025,51	471.025,51	482.545,00	274.940,76	227.794,81	227.645,97	370.000,00	1.947,48	1.972.075,90	2.213.507,96
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	319.096,38	0,00	0,00	0,00	8.997.516,40	9.316.612,78	13.788.864,54	10.007.651,97	9.426.977,86	9.312.074,40	12.000.000,00	0,00	15.396,13	19.934,51
Vigilância em Saúde	2.509.814,32	0,00	0,00	0,00	2.795.017,53	5.304.831,85	7.231.956,29	5.089.929,95	4.583.550,51	4.580.593,81	6.871.450,00	97.503,66	1.368.787,49	1.995.521,87
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	2.385.866,57	0,00	0,00	0,00	2.795.017,53	5.180.884,10	7.106.735,29	5.066.254,48	4.565.531,30	4.562.574,60	6.739.450,00	97.503,66	1.110.817,50	1.631.623,34
Vigilância Sanitária	123.947,75	0,00	0,00	0,00	0,00	123.947,75	125.221,00	23.675,47	18.019,21	18.019,21	132.000,00	0,00	257.969,99	363.898,53
Assistência Farmacêutica	1.075.485,16	442.522,26	0,00	0,00	2.401.795,11	3.919.802,53	4.307.192,49	4.244.319,86	4.191.821,53	4.191.821,53	2.272.467,00	552.753,06	5.441.449,09	4.616.677,03
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	1.075.485,16	442.522,26	0,00	0,00	2.401.795,11	3.919.802,53	4.294.483,49	4.231.610,86	4.179.112,53	4.179.112,53	2.272.467,00	552.753,06	4.318.902,52	3.506.839,46
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.709,00	12.709,00	12.709,00	12.709,00	0,00	0,00	1.122.546,57	1.109.837,57
Gestão do SUS	30.000,00	0,00	0,00	0,00	230.756,43	260.756,43	112.319,77	94.319,77	94.319,77	94.319,77	20.000,00	0,00	680.465,74	846.902,40
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	58.277,65	58.277,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	268.716,40	326.994,05
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	30.000,00	0,00	0,00	0,00	162.979,97	192.979,97	112.319,77	94.319,77	94.319,77	94.319,77	20.000,00	0,00	244.434,31	343.094,51
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	9.498,81	9.498,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	167.315,03	176.813,84
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	220.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	220.000,00	861.359,64	818.289,42	818.289,42	818.289,42	2.179.980,00	33.987,24	3.119.595,41	2.487.318,75
Convênios	46.645,00	762,60	0,00	0,00	666.499,61	713.907,21	1.899.714,30	309.662,83	309.662,83	309.662,83	620.000,00	425.744,32	79.348,03	57.848,09
Serviços de Saúde	0,00	1.687.435,63	0,00	0,00	37.657,35	1.725.092,98	2.236.650,79	1.707.242,82	1.299.715,61	1.299.715,61	3.650.000,00	167.120,28	449.956,68	708.213,77
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	1.554.817,20	1.554.817,20	290.039,11	154.308,85	109.690,15	109.690,15	4.403.100,00	1.088.664,87	0,00	356.462,18

Análise e Considerações Gerais

No que se refere à execução dos blocos de financiamento, observa-se uma evidente elevação das transferências fundo a fundo realizadas pelo SUS em comparação com a previsão inicial. Apesar deste incremento o município continua aportando um considerável volume de recursos próprios como contrapartida para que possa manter em dia as despesas referentes aos gastos com folha de pagamento e encargos sociais, entre outras despesas correntes. Durante o exercício de 2017 os investimentos relacionados a reformas, ampliações, adequações e manutenção de algumas unidades foram paralisadas em virtude da quebra de contrato por parte das empresas contratadas, as mesmas estão sendo retomadas no início do exercício de 2018.

Ainda no final do exercício de 2017, fez-se necessário suspender novas aquisições com recursos próprios no que se refere a insumos, despesas com investimentos e realização de serviços contínuos em detrimento a pagamentos de folha com pessoal e encargos sociais.

Observa-se também, acréscimo orçamentário remanescentes de exercício anterior, investidos no aumento e na manutenção das ações e serviços de saúde, principalmente nas despesas de custeio e aquisições de serviços.

2.3 INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

INDICADORES		RESULTADO ATÉ O QUADRIMESTRE (%)
1.1	Participação % da receita de impostos na receita total do Município	14,55
1.2	Participação % das transferências intergovernamentais na receita total	61,86
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de	10,39
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de	62,43
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no	17,90
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências	50,27
1.7	Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do	R\$283,14
2.2	Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	67,29
2.3	Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com	6,13
2.4	Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na	11,72
2.5	Participação % da despesa com investimentos na despesa total com	1,34
3.1	% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do	49,56
3.2	% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	17,26

Análise e Considerações

Do total das despesas com saúde do município 49,56% são financiados com recursos transferidos por outras esferas de governo, sendo 62,43% dessas transferências de origem da União. Este indicador demonstra o grau de independência em relação a repasses de recursos de outras esferas no financiamento da saúde local. As despesas com saúde financiadas por recursos próprios municipais representam 17,26% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais, indicando que o município cumpriu e ultrapassou o limite mínimo estabelecido de 15% pela LC nº 141/2012. Do total das despesas do município, R\$ 283,14 representam gasto por habitante, sendo 67,29% com pessoal ativo, 6,13% com medicamentos, 11,72% com serviço de terceiros - Pessoa Jurídica, 1,34% com investimentos e 13,51% com outras despesas.

Em relação às receitas 14,55% da receita total do Município são provenientes de impostos diretamente arrecadados e 61,86% são transferidos por outras esferas de governo. As transferências para a saúde representam 10,39% do total de recursos transferidos para o Município.

3. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações

3.1 AUDITORIAS REALIZADAS

Demandante:	Ministério Público do Espírito Santo
Órgão responsável pela	Gerência de Controle, Avaliação, Monitoramento e Auditoria
SISAUD/SUS:	Não
Nº da auditoria:	003
Finalidade da auditoria:	Averiguar se os processos de trabalho do Centro de Referência em
Status da auditoria:	Em Andamento
*Unidade(s) auditada(s):	Unidade Visitada: 2547708 Centro de Referência em Infectologia Abel

Recomendações

Retirada do arquivo de dentro da sala de atividades coletivas;
Atualização dos serviços especializados no cadastro do CNES, com a retirada dos serviços especializados que não estão de acordo com a Portaria Conjunta nº 1 de 16 de janeiro de 2013;
Ampliação do horário de atendimento para os serviços de testagem e aconselhamento;
Atualização das informações nos sistemas de informação ambulatorial (SIA).

Encaminhamentos

Encaminhada cópia deste Relatório ao Ministério Público do Espírito Santo, A Secretaria Municipal de Saúde, ao Centro de Referência em Infectologia Abel Sant'Ana, a Subsecretaria de Assistência a Saúde e ao Conselho Municipal de Saúde.

Demandante:	Ministério Público do Espírito Santo
Órgão responsável pela	Gerência de Controle, Avaliação, Monitoramento e Auditoria - SEMUS
SISAUD/SUS:	Não
Nº da auditoria:	002
Finalidade da auditoria:	Averiguar se os processos de trabalho do SISREG e da UBS do Bairro
Status da auditoria:	Em Andamento
*Unidade(s) auditada(s):	Unidade Visitada: 2547775 Secretaria Municipal de Saúde

Recomendações

Foi recomendado no Relatório de Auditoria que o setor de SISREG adotasse protocolo ou normativa própria, que define o fluxo de agendamento das consultas e exames especializados.

Encaminhamentos

Cópia deste Relatório foi encaminhada ao Ministério Público do Espírito Santo, a Secretaria Municipal de Saúde, ao Setor do SISREG, a Subsecretaria de Atenção Primária e ao Conselho Municipal de Saúde.

4 - Oferta e produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial própria contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

4.1 RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO (FONTE: SCNES)

4.1.1 TIPO GESTÃO

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICI	ESTAD	DUPL
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1	0	0	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1	0	1	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	33	0	1	32
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	6	0	1	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	0	1	1
HOSPITAL GERAL	2	0	0	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1	0	0	1
POLICLINICA	1	0	0	1
PRONTO ATENDIMENTO	1	0	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E	2	0	2	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	3	3	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	0	0	1
Total	56	3	7	46



4.1.2 NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNIC	ESTAD	DUPLA
ESTADUAL	6	0	4	2
MUNICIPAL	44	3	0	41
PRIVADA	6	0	3	3
Total	56	3	7	46



Justificativa da dupla gestão

O Município de Cachoeiro de Itapemirim assinou o Termo de Compromisso de Gestão (Pacto de Gestão) em 2009, porém ainda existem serviços de Saúde no Município sob responsabilidade do Gestor Estadual, desta forma, existindo uma dupla gestão da saúde no Município.

O Município solicitou estudo a Secretaria de Estado da Saúde e no momento analisa a possibilidade de assumir a gestão total dos estabelecimentos de saúde próprios.

Todos os serviços de Atenção Básica, conforme determina a legislação vigente, já são realizados pelo Gestor Municipal.

Análise e considerações

A SEMUS reorganizou a rede da saúde, com intuito de melhorar o atendimento prestado a população. Com isto foram reformadas e reativadas unidades de saúde.

Foi reativada uma unidade móvel para atendimento da população em áreas estratégicas definidas pela atenção primária.

4.2.1 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS	
	QTD. APROVADA	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	37.109,00	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	14.961,00	
03 Procedimentos clínicos	95.588,00	
04 Procedimentos cirúrgicos	5.108,00	
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,00	
06 Medicamentos	0,00	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00	
08 Ações complementares da atenção à saúde	38,00	
Total	152.804,00	

4.2.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1,00	0,00	0,00	0,00
03 Procedimentos clínicos	1,00	0,00	0,00	0,00
04 Procedimentos cirúrgicos	0,00	0,00	0,00	0,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,00	0,00	0,00	0,00
06 Medicamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00	0,00	0,00	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2,00	0,00	0,00	0,00

4.2.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

FORMA ORGANIZAÇÃO	SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	0,00	0,00	0,00	0,00
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0,00	0,00	0,00	0,00

4.2.4 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	9,00	0,00	0,00	0,00
03 Procedimentos clínicos	0,00	0,00	0,00	0,00
04 Procedimentos cirúrgicos	0,00	0,00	0,00	0,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,00	0,00	0,00	0,00
06 Medicamentos	0,00	0,00	0,00	0,00

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00	0,00	0,00	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9,00	0,00	0,00	0,00

4.2.5 PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

4.2.6 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.544,00	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	21,00	0,00
03 Procedimentos clínicos	0,00	0,00
04 Procedimentos cirúrgicos	0,00	0,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,00	0,00
06 Medicamentos	0,00	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	0,00	0,00
Total	2.565,00	0,00

Análise e Considerações

Para análise e considerações dos registros do SIASUS no segundo quadrimestre de 2017, referentes a produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos e Atenção Psicossocial por Forma de Organização, foram utilizados os dados das tabelas retiradas do TABWIN, uma vez que as informações fornecidas pelo próprio sistema do SARGSUS não correspondem a realidade dos registros dos atendimentos realizados e processados através dos programas específicos do faturamento. As demais informações estão conforme.

Com relação aos dados das produções referentes à **Média Complexidade, Urgência e Vigilância em Saúde**, os números estão dentro do esperado, considerando que não houve nenhuma mudança significativa neste período.

Com relação à **Atenção Psicossocial**, no período analisado, o serviço passou por mudanças com relação aos recursos humanos, através de processo seletivo realizado pela SEMUS, o que prejudicou o andamento do serviço, visto que vários profissionais foram substituídos. Também tivemos algumas glosas na produção devido erros na digitação, problema este já solucionado com treinamento para os funcionários responsáveis.

Atenção Básica: Observa-se que no 3º quadrimestre ainda persiste a diferença nos dados informados, ocorrida provavelmente pela não comunicação ou demora na atualização das informações pelo Ministério da Saúde, entre os sistemas ESUS-AB com os demais programas de faturamento do município. Como exemplo do citado anteriormente, ressaltamos que as ações complementares da atenção a saúde que no sistema Tabwin encontram-se zerados; no sistema ESUS-AB as produções apresentam números bem acima do informado.

Desde janeiro de 2018 todas as informações da atenção básica estão sendo avaliadas e monitoradas pelo programa ESUS-AB conforme portarias vigentes do Ministério da Saúde.

4.3 Relatório de indicadores de saúde da população (Fontes: Sispecto, Tabnet e outras)

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.			
Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a atenção básica.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	14	13.26	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
O campo "Meta anual" do item "Resultado" não está permitindo a inserção do valor decimal. Portanto o correto é 14,35%. Considerando que é um indicador decrescente, o município está dentro da meta pactuada.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	89	90.64	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
O campo "Meta anual" do item "Resultado" não está permitindo a inserção do valor decimal. Portanto o correto é 89,77%. É um indicador crescente e o município encerrou o ano de 2017 com 49 equipes de ESF, apresentando uma cobertura populacional acima de 90%.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	77	79.03	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
O campo "Meta anual" do item "Resultado" não está permitindo a inserção do valor decimal. Portanto o correto é 77,5%. O indicador foi alcançado apesar de muitas planilhas chegarem incompletas e precisarem de ser devolvidas para as unidades de saúde realizarem correções necessárias. Mas essas planilhas retornaram em tempo hábil.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	34	31.91	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
<p>O campo "Meta anual" do item "Resultado" não está permitindo a inserção do valor decimal. Portanto o correto é 34,14%. Meta não foi atingida porque várias equipes de saúde bucal foram desativadas no ano de 2016, na gestão anterior. O município realizou em abril processo seletivo oferecendo vagas para odontólogo na ESF. A tendência é aumentar o número de equipes, aumento o acesso. O setor responsável por enviar os resultados, não o fez. Foram repetidas as informações do 2º quadrimestre.</p>			

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 1: Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT.	250	380.02	/100.000
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
<p>A população utilizada para o cálculo do indicador foi a de 2012, porque a população por estimativa não apresenta a população por faixa etária. A meta nacional para esse indicador é uma redução de 2% ao ano e apesar do Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das DCNT no Brasil, essa é uma meta difícil de ser alcançada.</p>			

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.			
Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente	5	0.33	RAZÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
<p>O campo "Meta anual" do item "Resultado" não está permitindo a inserção do valor decimal. Portanto o correto é 0,5. Devido ao processo seletivo, algumas UBS ficaram sem o enfermeiro, prejudicando a coleta de exames citopatológicos. Com o período de férias dos médicos, ocorreu o revezamento de alguns profissionais para dar suporte (uma vez por semana) nas UBS, para que as mesmas não ficassem sem atendimento médico. Outro motivo relatado é a baixa procura da população na oferta dos exames e a falta de comparecimento para a realização dos exames ofertados. As secretarias estaduais e municipais de saúde têm o prazo de 90 dias para apresentar a produção. Portanto os dados não podem ser obtidos em tempo real (Regramento do SIA). Exemplo: quando os dados são extraídos no mês de janeiro de 2018, obtêm-se dados somente até o mês de setembro de 2017.</p>			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 12: Razão exames mamografia rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente	45	0.4	RAZÃO

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

O campo "Meta anual" do item "Resultado" não está permitindo a inserção do valor decimal. Portanto o correto é 0.45. São oferecidos 700 exames/mês para essa faixa etária, o acesso é fácil mas as mulheres ainda não se conscientizaram da importância desse exame. A procura aumenta na época da Campanha do Outubro Rosa. Devido ao processo seletivo algumas UBS ficaram sem o enfermeiro, prejudicando a solicitação de mamografias. Com o período de férias dos médicos, ocorreu o revezamento de alguns profissionais para dar o suporte (uma vez por semana) nas UBS, para que as mesmas não ficassem sem atendimento médico. Outro motivo relatado é a baixa procura da população na oferta dos exames e a falta de comparecimento para a realização dos exames ofertados. As secretarias estaduais e municipais de saúde têm um prazo de até 90 dias para apresentar a produção. Portanto os dados não podem ser obtidos em tempo real (Regramento do SIA). Exemplo: quando os dados são extraídos no mês de janeiro de 2018 obtêm-se dados de 2017 somente até o mês de setembro.

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	50	65	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Por ser um indicador decrescente a meta foi alcançada mas o nº de casos é ainda muito alto e está bem longe do parâmetro nacional que é de <1 caso/1000 nascidos vivos. Os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade expressa a qualidade do pré-natal e da assistência ao parto, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da sífilis e, conseqüentemente, a sífilis congênita.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 8: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	26	29.57	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

O número correto de identificação do indicador é 13.
O campo "Meta anual" do item "Resultado" não está permitindo a inserção do valor decimal. Portanto o correto é 26,16%.
O município está dentro da meta pactuada mas ainda está longe do parâmetro nacional de referência que é de 70% de partos normais, admitindo-se até 30% de partos cesáreos.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 15: Taxa de mortalidade infantil.	14	18.27	/1000

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Esse indicador está aumentando a cada ano. Parâmetro Nacional de Referência: O índice considerado aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 10 mortes para cada mil nascimentos. Necessitamos de ações efetivas para melhorar a assistência ao pré natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto, evitando sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	2	2	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
A meta foi alcançada, mas necessitamos de ações efetivas para reduzir esse indicador.			

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.			
Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 21:Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Segundo orientações do setor de faturamento até a competência de dezembro de 2017, foram registradas 10 ações de matriciamento pelo CAPS-AD. Realizado contato com o CAPS-II para obter informações sobre as ações de matriciamento, informaram que até o momento eles não realizaram o lançamento das ações.			

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.			
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 2:Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	100	100	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Meta alcançada.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98	98.67	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta alcançada. O parâmetro nacional de referência é de 95%.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 4: Proporção vacinas selecionadas Calendário Nacional de Vacinação p/ menores 2 anos	75	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Considerando que a diretriz nacional deste indicador é a redução e prevenção dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável e considerando que de dezembro de 2016 até o final do 1º semestre de 2017 houve um aumento do nº de casos e de óbitos devido à epidemia de febre amarela e por causa disso o município a partir de 27/01/17 concentrou esforços e as atividades voltadas para o planejamento, realização e monitoramento da Vacinação Cautelar de Febre Amarela. Em virtude dos fatos supracitados a inserção de dados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) ficou prejudicada quanto ao registro das doses aplicadas dos imunobiológicos em questão (pentavalente, pneumocócica 10-valente, VIP e TV). Por ser um indicador anual o município se compromete em atualizar os dados no SI-PNI o mais breve possível. Nesse quadrimestre as fichas estão sendo digitadas mas está ocorrendo problemas no envio do lote. Devemos esclarecer que as crianças do município estão sendo imunizadas, mas para o cálculo desse indicador a cobertura mínima de cada vacina citada acima é de 95% e como os dados ainda não foram inseridos no sistema de informação na sua totalidade, a meta ficou 0%. A cobertura já digitada está em torno de 69%. Aguardamos a conclusão da inserção de dados no SI-PNI até 31/03/2018.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 5: Proporção casos doenças notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notif	95	100	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta alcançada.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90	100	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta alcançada.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 9: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta alcançada.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 20: Percentual municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária considerad	100	100	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta alcançada. O município realizou os 7 grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 22: Número ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial	4	2	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

O total de imóveis do município é de 103.243, em 2017 o município realizou 3 ciclos sendo 2 com mais de 80% dos imóveis visitados. O resultado de 1º ciclo foi de 83,90%, do 2º ciclo foi de 83,24% e do 3º ciclo de 42,50%, não atingindo o mínimo de 80%. Os dados acima descritos não atingiram o percentual desejado, pois, o município de Cachoeiro de Itapemirim possui uma defasagem/ insuficiência no número de agente de endemias, impossibilitando atingir a meta. Outro fator a ser pontuado, é que possui uma grande quantidade de imóveis no município de Cachoeiro de Itapemirim que encontram-se fechados, outro ponto foi a implantação do monitoramento inteligente, que remanejou alguns agentes para compor a equipe do MI, além do remanejamento de uma equipe para o atendimento do SINAN, PESMS e PSE.

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 23: Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100	100	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta alcançada.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
INDICADOR 10: Proporção análises realizadas em amostras de água p/ consumo humano quanto parâmetros coliformes tt	50	109	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Meta alcançada.			

5. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Considerações Gerais

A Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim passou por transformações no quadro de recursos humanos no final do ano de 2017 para a adequação e ampliação dos serviços de saúde prestados à população, foram realizados treinamentos com os profissionais responsáveis pela alimentação dos sistemas de informação das produções ambulatoriais realizadas, para que as informações sejam fidedignas a realidade dos serviços prestados aos munícipes.

Com a reforma, ampliação e reativação de unidades de saúde no município, espera-se que nos primeiros meses do ano de 2018 sejam percebidas através dos relatórios de consolidação de dados o aumento da cobertura assistencial à população.

6. STATUS DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE

6.1 Apresentação no Conselho

Data de apresentação no Conselho de Saúde: 28/02/2018

6.2 Solicitação de apresentação na Casa Legislativa

Data de solicitação da Audiência Pública: 19/02/2018

6.3 Apresentação na Casa Legislativa

Data de apresentação na Casa Legislativa: 28/02/2018

7. ARQUIVOS ANEXOS

Documento
ATENÇÃO BÁSICA.pdf
MÉDIA COMPLEXIDADE.pdf
PSICOSSOCIAL.pdf
URGÊNCIA.pdf
VIGILÂNCIA EM SAÚDE.pdf
Resolução CMS nº 0231.pdf
RelatorioQuadrimestral.pdf

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES, ____ de _____ de ____.

RESOLUÇÃO CMS nº. 0231, de 28 de Fevereiro de 2018.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas competências regimentais e atribuições legais conferidas pelas Leis Federais nº. 8.080, de 19 de Setembro de 1990, Lei nº. 8.142 de 28 de Dezembro 1990, e Lei Municipal nº. 6.704 de 10 de Dezembro de 2012, em decisão aprovada em Reunião de Audiência Pública, realizada no dia 28 de Fevereiro de 2018.

Considerando-se que o plenário do Conselho Municipal de Saúde (CMS) discutiu e deliberou em reunião de audiência pública a prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, realizada em 28 de Fevereiro de 2018, referente ao Terceiro quadrimestre do ano de 2017.

Considerando que a comissão permanente de contas orçamento e finanças do Conselho Municipal de Saúde (CMS), apreciou em 26 de Fevereiro de 2018, com emissão de relatório conclusivo, pela aprovação das contas referente ao terceiro quadrimestre de 2017.

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a Resolução nº. 0231/2018, referente à prestação das Contas do Fundo Municipal de Saúde, SEMUS, referente ao Terceiro Quadrimestre de 2017, do Município de Cachoeiro de Itapemirim – ES, em consonância com o Plano Municipal de Saúde 2014/2017, e com as seguintes observações e ressalvas:

- 1.1. Que a SEMUS, Fundo Municipal de Saúde observe o cumprimento da Lei Complementar nº. 141 de 13 de Janeiro de 2012, artigo 36, parágrafo 5º O gestor apresentará até o final dos meses de Maio, Setembro e Fevereiro, em Audiência Pública, na casa Legislativa ente da federação, o relatório de que trata o caput;
- 1.2. Que a SEMUS, Fundo Municipal de Saúde, observem o cumprimento da Portaria GM/MS- Ministério da Saúde 2135 de 25 de Setembro de 2013, artigo 7º;
- 1.3. Que a SEMUS, Fundo Municipal de Saúde, observe a Resolução nº. 459 do Conselho Nacional de Saúde de 10 de Outubro de 2012, conforme seu anexo, que se refere ao relatório detalhado do quadrimestre com quadro demonstrativo.

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 28 de Fevereiro de 2018.

Aprovado pelo Decreto nº.



Valdir Rodrigues Franco
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Confirmo a Resolução CMS nº. 0231/2018, em 01 de Março de 2018.

Homologada através do Decreto nº.



Luciara Borelho Moraes Jorge
Secretária Municipal de Saúde